

203 - CONTROLE DE *Eichhornia crassipes* COM DIQUAT, EM DUAS FORMULAÇÕES APLICADAS NOS PERÍODOS DIURNO E NOTURNO

PITELLI, R.A. (UNESP – JABOTICABAL); BISIGATTO, A.E.F. (UNESP – JABOTICABAL); MARTINS, A.T. (UNESP-JABOTICABAL); PITELLI, R.L.C.M.* (UNESP-BOTUCATU - rlpitelli@ecosafe.agr.br); KAWAGUCHI, I. T. (MONSANTO DO BRASIL).

O aguapé (*Eichhornia crassipes*) é considerado uma das mais importantes macrófitas aquáticas do mundo. Se trata de uma macrófita bastante adaptada para a ocupação de áreas sob ação antrópica e tem formado densas colonizações em vários corpos hídricos situados em regiões tropicais e sub-tropicais. Para o seu controle químico, o diquat tem sido utilizado apresentando rápida e eficaz ação de controle. No entanto, em diversas oportunidades tem-se observado rápida rebrota e re-colonização da área. Dentre os fatores que afetam a eficácia e efetividade do controle proporcionado pelo diquat, a formulação e o horário de aplicação são importantes, pois podem interferir na facilidade e tempo disponíveis para absorção e translocação do produto antes de sua ação fisiológica na planta. Para estudar os efeitos destas duas variáveis, um ensaio foi conduzido em condições controladas de casa de vegetação com plantas cultivadas em vasos plásticos de 1,0 L com sedimento de uma mistura de solo, torta de filtro e fertilizantes. Os vasos foram diariamente preenchidos com água até o transbordamento. Foram testadas duas formulações de diquat (Regione e Reward) em quatro doses (0,1; 0,2; 0,3 e 0,4 Kg/ha) em dois horários de aplicação (pela manhã e noturno). O tratamento foram dispostos em esquema fatorial ($2 \times 2 \times 4$), acrescido de uma testemunha sem controle. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Os efeitos foram avaliados por estimativa visual da porcentagem das plantas que apresentavam sintomas de fito-intoxicação ou necrosado. A formulação Reward proporcionou melhor controle do aguapé para as aplicações no período diurno, especialmente nos primeiros dias após a aplicação. O controle foi proporcional à dose aplicada e as pulverizações noturnas apenas apresentaram melhor performance de controle nos primeiros dias após a aplicação. Em todas as avaliações, as doses de 0,1 kg/ha e 0,2 kg/ha proporcionaram controles inferiores às duas maiores doses de diquat. A diferença significativa de controle também foi mantida entre as doses de 0,1 kg/ha e 0,2 kg/ha e entre as doses de 0,2 kg/ha e 0,3 kg/ha. A partir do terceiro dia de avaliação não houve diferença estatística entre as doses de 0,3 kg/ha e 0,4 kg/ha. *E. crassipes* mostrou-se bastante susceptível ao diquat e até os 28 dias após aplicação não apresentou evidências de rebrota.